



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Construção de nova unidade de atendimento do SINE em Itaiópolis
LOCAL: Rua João Pessoa, 14, Centro - Itaiópolis - SC.
ÁREA: 28,00m².
PRAZO DE EXECUÇÃO: 60 (sessenta) dias.

DESCRIÇÃO DA OBRA:

A obra será composta pelos seguintes serviços:

Execução de forro de PVC, execução de paredes divisórias, execução de esquadrias e execução de rede elétrica.

As obras deverão ser executadas conforme o projeto, de acordo com as Normas da ABNT e deverão seguir as orientações do presente Memorial Descritivo.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

A obra deve ser iniciada pelo isolamento da área e instalação de placa de obra .

Todos os profissionais devem estar equipados com EPI, e munidos de comprovantes de exames laborais e certificações pertinentes.

2. PAREDES DIVISÓRIAS

As salas deverão ser delimitadas por paredes divisórias do tipo naval, compostas por painéis de madeira leve e montantes de alumínio, conforme medidas e paginação em projeto.

Os painéis deverão ser de madeira leve, do tipo colmeia, com espessura de 35mm e revestimento melamínico na cor branca. Nos trechos das divisórias em que houver a indicação de janela, deverá ser utilizado painel de vidro temperado com 8mm de espessura, translúcido e incolor. Onde houver porta, deverá ser utilizado o mesmo tipo painel de madeira do restante do conjunto, dotando a esquadria com dobradiças metálicas e puxador tipo bola com trinco embutido.

A estrutura de sustentação das divisórias será composta de perfis de aço galvanizado com pintura eletrostática preta. Os perfis de base, de topo, de borda e intermediários deverão seguir as especificações do fabricante, devendo ser fixados no piso e nas alvenarias com parafusos e buchas. Onde houver esquadrias, deverão ser instalados perfis de batente e itens complementares citados no manual de instalação do produto.

A instalação deverá seguir fielmente o manual fornecido pelo fabricante do produto. Ao final do serviço, as peças deverão estar perfeitamente apuradas e o conjunto deve permanecer estático, resistindo a esforços mecânicos laterais sem qualquer tipo de movimentação perceptível a olho nu.

Não será aceita a instalação de nenhum componente torto, danificado ou manchado. Peças como portas deverão funcionar silenciosamente e não podem apresentar qualquer vício quando realizados os testes finais da instalação.

3. FORRO

O forro será de PVC branco, composto por ripas de encaixe fixadas aos montantes de madeira com pregos ocultos. Para apoio das bordas e realização de um bom acabamento deverá ser empregado perfil em formato de U ao longo de todo o perímetro do teto.

A estrutura do forro de pvc se constituirá em duas partes: a base para fixação das ripas, e o suporte para fixação na estrutura metálica treliçada da cobertura. Os dois conjuntos devem ser feitos com madeira de boa resistência e primeira qualidade, como maçaranduba, angelim ou similar. As peças horizontais apoiadas na treliça metálica da cobertura existente deverão ter seção 100mm x 15mm, enquanto os montantes e as peças de onde serão fixadas as ripas deverão ter seção de 50mm x 25mm. Todas as peças deverão ser inteiriças, e seguir o tarugamento especificado em projeto.

Pregos devem ser utilizados apenas no sentido paralelo ao piso, devendo ser substituído por parafusos quando necessário realizar qualquer fixação no sentido transversal ao solo. Todas as peças deverão estar fixadas com firmeza, de forma que o forro apresente-se estável e rígido.

O resultado deverá ser um forro perfeitamente nivelado, e qualquer abaulamento constatado implicará no refazimento do serviço. Não serão admitidas frestas, recortes grosseiros, manchas e deformidades de qualquer tipo.

4. LETREIRO

O letreiro deverá ser de lona plotada, com estrutura de madeira, e deverá ser instalado alinhado à geratriz superior da parede da fachada. As dimensões da peça e as informações imprimir na lona constam no projeto.

Ele deverá ter fundo branco, fontes na cor azul marinho e as cores do logotipo devem ser fiéis ao símbolo original. A estrutura de madeira que sustenta o letreiro deverá permanecer completamente oculto.

O letreiro deverá estar limpa, sem vestígio de manchas, ou rasgos, ou deformações ou tortuosidades. Em havendo qualquer erro na grafia das palavras ou no desenho do logotipo, a peça deverá ser refeita.

5. ESQUADRIAS

As janelas embutidas na cortina de vidro da fachada serão do tipo maxim-ar, conforme dimensões especificadas em projeto. Elas devem se encaixar perfeitamente na medida dos montantes existentes no local, não devendo ser realizada qualquer modificação na paginação da cortina de vidro pré-existente. As folhas das janelas devem ser compostas de vidro temperado com 8mm de espessura, incolores, vedadas com silicone na cor preta e encaixadas em perfis de alumínio em formato de U e seção de 10mm a serem rebitados nos montantes de aço que comporão sua estrutura. Os perfis de alumínio devem manter sua natureza cromada, e os montantes de aço devem ser pintados na mesma cor vermelha dos montantes adjacentes, com tinta esmalte em duas demãos. As janelas deverão receber dobradiças metálicas e puxador do tipo alça com giro e trinco embutido.

A nova porta a ser construída para dar acesso ao CIDASC será do tipo dupla e de correr, com abertura para as duas laterais, conforme medidas especificadas em projeto. Para sua construção, deverá ser demolido um trecho da cortina de vidro e da parede de tijolos aparentes pré-existentes, preservando a paginação daquela primeira e apresentando acabamento sem reboco nas faces laterais desta última. A porta será composta de painéis de vidro incolor com 8mm de espessura, montantes de alumínio em U com 10mm de seção e montantes de aço com seção quadrada de 25mm de largura. Os montantes devem acompanhar a mesma paginação da cortina de vidro adjacente. Os perfis de alumínio devem apresentar sua cor natural e os montantes quadrados devem receber pintura com esmalte sintético em duas demãos na cor

vermelha, no mesmo tom dos montantes adjacentes. Para viabilizar a movimentação das peças, deverá ser instalado um trilho com roldana no topo da porta e um trilho para passagem de pino no piso, sendo cada folha equipada com seu respectivo pino. O conjunto deve funcionar de forma que a porta não desencaixe quando forçada para cima. Cada folha deverá ser dotada de um puxador vertical, e o conjunto deve ser equipado com uma fechadura do tipo bicho de papagaio.

Todas as esquadrias deverão ser testadas após a colocação, de maneira que funcionem perfeitamente. Deverá ser refeito o serviço quando a esquadria apresentar ruídos, vícios de funcionamento, defeito estético, deformação, ou qualquer desrespeito às especificações contidas no memorial descritivo e no projeto.

6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E DE TELEFONIA

As instalações elétricas serão executadas conforme os projetos, com materiais certificados pelo INMETRO, seguindo as Normas da ABNT e da concessionária que fornece a eletricidade no local. As medidas para posicionamento das peças constam em projeto.

As luminárias deverão ser do tipo plafon quadrado e de sobrepor, cada um com iluminância mínima de 800 lumens cada uma. Elas deverão ter bordas brancas, com lâmina vidro ou policarbonato leitoso.

O circuito de iluminação será composto por fiação com um 1,5mm de seção, de cobre e revestimento antichama. Os interruptores deverão ser do tipo simples, de sobrepor.

O circuito de tomadas de uso geral será composto por tomadas 2P+T de sobrepor, 10 amperes. Haverá fiação para aterramento, fase e neutro com um 1,5mm de seção de cobre e revestimento antichama.

O circuito de tomadas de uso específico será composto por tomada 2P+T de sobrepor de 10A. Haverá fiação para aterramento, fase e neutro com um 2,5mm de seção de cobre e revestimento antichama.

O circuito de telefonia e dados contará com eletroduto próprio e independente do sistema de eletricidade. Todas as tomadas serão de sobrepor e do tipo dupla, com um terminal do tipo RJ11 para telefonia e um terminal do tipo RJ45 para dados, conforme posição definida em projeto. Os eletrodutos deverão ter seção retangular 10x20mm e cor branca, parafusados na parede.

Cada um dos três circuitos elétricos mencionados acima deve ter seu próprio disjuntor, sendo um disjuntor de 10A para o circuito de iluminação, um disjuntor de 10A para o circuito de tomadas de uso geral, um disjuntor de 20A para o circuito de tomada de uso específico e um disjuntor geral de 32A, instalados em quadro de distribuição de pvc na cor branca.

Os eletrodutos de eletricidade serão do tipo aparente, rígidos, roscáveis, com propriedade antichama e diâmetro de 20mm, equipados com curvas e caixas de passagem quando necessário, e fixados nas paredes com abraçadeiras.

7. LIMPEZA

A obra deverá ser constantemente limpa durante os trabalhos. Após a conclusão da obra será executada a limpeza detalhada do espaço, e qualquer entulho será recolhido e encaminhado à sua destinação final.

Itaiópolis - SC, 27 de setembro de 2022.

Marcos Vinícius de Lima Geremias
Arquiteto CAU-SC A246320-2